Ata número hum mil novecentos e quarenta e nove.

Aos nove dias do Mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenra e cinco, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Pedro F. Bianchini Jr., Osvaldo B. Camargo, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Acir Pinto, Lizandro de Andrade, Luiz Eduardo Kuss Marins, Antonio Ruiz Paloma, João Deda e Izolina Beira Floriano.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior, que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento do vereador Osmar Teider, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-vereador e ex-vice-prefeito municipal, sr. Milette Gabrial Baduy. Requerimento do vereador Osmar Teider sugerindo a presidência da Câmara a colocação de uma placa de bronze no tumulo do ex-vereador Milette G. Baduy, como homenagem póstuma do Legislativo Municipal. Requerimento do vereador Osmar Teider pedindo que fosse reiterado ofício ao Executivo Municipal pedindo a instituição de mão única na rua Amintas de Barros, na quadra onde funciona a Pizzaria "Status". Requerimento do vereador João Deda solicitando o envio de oficio ao DER, solicitando a delimitação da Faixa de Domínio na Rodovia Lapa/ Campo do Tenente, no trecho do Marafigo. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de pedido à Sanepar para que seja feita a extensão da rede de esgotos na rua João Candido, entre a Av. Munhoz da Rocha e a Rua Barão do Rio Branco. Requerimento do vereador Daniel Coreluk, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento em Mariental, do jovem / Valmir Campestrini. Ofício do Executivo Municipal em resposta a solicitação do vereador Lizandro de Andrade com referência a escola do Rio da Areia. Ofício do Executivo Municipal, em resposta a solicitação do vereador João Afonso, a respeito da balsa que faz a travessia do Rio Iguaçu, no Mato Queimado. Ofício do Executivo Municipal, em resposta a sugestão do vereador Paloma com relação à construção de lombadas na av. Aloisio Leoni. Ofício do Executivo, em resposta a solicitação do vereador Luiz E. Kuss Marins, a respeito da estrada do Mato Preto/Paiol. Ofício da Famepar, convidando para encontros com técnicos daquela Fundação, em Londrina e Cascavel. Do Tte. Altair Mariott, cominicando sua posse na comando da 1º CIPM da Lapa.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, justificando o requerimento de voto de pesar / pelo falecimento do jovem Valmir Campestrini. Disse o vereador que mais do que um dever é uma obrigação de sua parte a apresentação desse requerimento dado ao fato de que o jovem que faleceu, vitima de lamentavel acidente, ser uma pessoa bastante

estimada em Mariental, e principalmente pelo fato do ocorrido ser num dia em que todos os jovens estavam festejando o dia da Pátria, e este jovem lá estava, em seu trabalho, consertando pneus. E foi nessa luta pela vida que ele, ao estourar um pneu que consertava, recebeu uma forte pancada na cabeça morrendo instantâneamente. Todos ficaram entristecidos, pois foi mais um jovem de Mariental que perdeu a vida em acidente. Era ele um jovem humilde, cumpridor de seus deveres, que sempre estava junto com todos, na igreja e em diversões, jogos e festas. Pede que, deste seu requerimento, seja dado conhecimento aos seus familiares.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, justificou os requerimentos que apresentou no expediente, sendo que o primeiro trata-se do reiteramento do pedido já feito ao Executivo Municipal do dia 20 de maio do corrente ano, pedindo que fosse proibido o estacionamento em mão dupla na frente da lanchonete "Status", inclusive na ocasião o vereador Bento o apoiou. A verdade é que naquele trecho da rua, principalmente nos finais de semana à noite, não há condições de trafêgo. O requerimento que hoje reitera, já foi feito há quatro meses atrás, é muito tempo para que os responsáveis pelo trânsito tomassem conhecimento, não há argumento algum que justifique a mão dupla numa rua de 12 metros de largura, o que torna praticamente inviável a circulação de outros veículos. Quanto ao segundo requerimento, trata-se de um pedido de inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-vereador e ex-vice- prefeito, Sr. Milette Gabriel Baduy. Acredita que nada mais justo do que se inserir em ata este voto de pesar, a um cidadão que foi vereador nesta Casa, como se fosse uma homenagem póstuma. Outrossim sugere a presidência que mande colocar em seu túmulo uma placa de bronze como uma última homenagem àquele que por muitos anos representou o povo da Lapa.

Com a palavra o vereador João Deda, justificou o requerimento que solicita envio de oficio ao DER pedindo a delimitação da Faixa de Dominio, na Rodovia Lapa/Campo Tenente, no trecho do Marafigo. Disse ele que os moradores da região necessitam construir as cercas dos terrenos que margeiam a estrada, porque os animais estão saindo para o asfalto, tornando-se bastante perigoso, pois a rodovia está para ser liberada.

Com a palavra o vereador Lizandro de Andrade, agradeceu a resposta dada pelo senhor Prefeito Municipal a respeito da Escola do Rio da Areia. Só disse estranhar que na resposta diz que o pedido já foi atendido a dois meses atrás e no entanto o assunto lhe foi trazido ao conhecimento na segunda feira passada.

O vereador Bento de Farias, inicialmente solicitou vênia aos vereadores Daniel Coreluk e Osmar Teider para endossar os requerimentos de votos de pesar por eles apresentados. Gostaria de nessa ocasião dizer do contraste do acidente ocorrido ao jovem Valmir, que foi vitima de um acidente de trabalho, como tantos outros que ocorrem com jovens da mesma idade em acidentes de trânsito, muitas vezes por excesso de velocidade, abuso de bebidas. Este jovem morreu na luta pelo ganha pão para o sustento de sua familia. Foi uma morte que sensibilizou o povo de /

Mariental e todos aqueles que conheciam o jovem Valmir. Quanto ao requerimento do vereador Teider de voto de pesar pelo falecimento do ex-vereador Milette Gabriel Baduy é muito justo pois teve a oportunidade de com ele manter laços de amizade, era uma pessoa bastante conceituada, politico atuante, foi vereador e vice-prefeito Municipal e aposentou-se como funcionário da Ciretran. Nada mais justo que o pedido do vereador Teider e acredita que o senhor presidente tomará as providências necessárias, Quanto ao requerimento que apresentou solicitando o envio de pedido à Sanepar para a extenção da rede de esgotos à rua João Candido Ferreira, o fez por ter conhecimento que aquela é uma das ruas que receberão calçamento. Por isto, à pedido de alguns moradores, e para evitar que após calçada, tenha que ser danificada com abertura de valetas, é que está solicitando a Sanepar, preliminarmente a rede de esgotos. Esta medida virá beneficiar as pessoas que residem naquela rua e outras que ali pretendem construir.

Nenhum vereador mais querendo usar da palavra sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados, e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia, que deliberava inicialmente em segunda discussão o projeto de Lei nº 18/85 que autoriza a doação de uma ligação elétrica para a Capela do Mato Preto sendo aprovado por unânimidade.

Em primeira discussão o projeto de Lei nº 005/85, que considera de utilidade pública a Associação de Mães de Mato Queimado, de autoria do vereador Acir Pinto, foi o mesmo aprovado por unânimidade, tendo o autor justificado dizendo que ao apresentar tal projeto, o fez levando em consideração as dificuldades que aquela associação vem encontrando para dar continuidade a assistência soaial, assim ela terá mais condições de receber auxilios dos órgãos governamentais.

A seguir foi submetido em discussão única, o termo de convênio firmado entre o Município e a Secretaria deSaúde e do Bem Estar Social, para atendimento aos mini-postos de saúde e centros-sociais.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Paloma, dizendo ser com satisfação que vê dar entrada nesta Casa um convênio desta natureza, que parte do Governo do Estado para dar assistência à saúde da população em nosso Município. Só que deve ser ressaltado o seguinte: hoje existe um centro social em água azul, que todos sabem não vem funcionando a contento. Como está contido no convênio tudo é muito bonito, mas será que na prática este convênio vai superar as espectativas do homem do campo. Em água Azul, o médico não atende 20 horas semanais como diz no convênio, que médicos e dentistas atenderão 20 horas semanais. Sabe-se que em Água Azul, o médico atende apenas quatro horas por semana. Espera que este convênio não fique só no papel, e que o dinheiro nele citado chegue para cobrir as despesas e venha realmente para o municipio e não fique só no papel.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra disse esperar que as palavras do vereador Paloma tenham ressonância na esfera Municipal e Estadual, pois também já está sentido os efeitos desse convênio, isto porque no final do ano já deverá estar em funcionamento o Centro de Saúde de Mariental, o que espera que funcione como prevê o convênio.

O vereador Lizandro de Andrade, endossou as palavras do vereador Paloma e disse que no interior sempre se está lutando pela saúde, e lá em Água Azul a luta é de dois anos. A assinatura desse convênio é uma nova esperança para todos, e o ideal seria que o médico desse um atendimento de 40horas semanais para atender todos aqueles que necessitam. Hoje o médico esta, graças a Deus, atendendo duas horas no centro social de Água Azul, mas são muitas as pessoas necessitadas e o horário é insuficiente. O que / vem ocorrendo é que os convênios são assinados e o governo não cumpre o prometido.

O vereador Teider com a palavra, solicitou esclarecimento aos lideres da Bancada do Prefeito se são nove unidades sanitárias e se de fato as 20 horas estabelecidas deverão ser cumpridas por médico e dentista em todas elas.

Esclarecendo o vereador Paloma, disse que as 20 horas são para os centros Sociais e oito horas para os mini-postos.

Novamente com a palavra o vereador Teider disse que em um convênio dessa natureza, de forma alguma sua bancada poderá ser contra, pois visa trazer beneficio às comunidades do meio rural. Só fez esta pergunta porque precisam ficar esclarecidos para informar àqueles que fizerem cobrança a cerca deste acordo.

Fazendo uso da palavra, o vereador Pedro Bianchini, disse que de uma maneira geral, sente satisfação quando tem a possibilidade de aprovar um convênio dessa natureza e que vem em beneficio da população do Município e principalmente do homem do interior, e mais ainda, quando se trata da saúde de povo. Mas ao par desta satisfação em contra partida vem a tristeza por ver que as coisas nem sempre funcionam como deveriam funcionar. Espera que neste caso tudo seja feito conforme diz o convênio, pois não existe nada pior do que ludibriar o povo com promessas e não cumpri-las.

Luiz Eduardo, sobre o assunto disse que este convênio necessita apenas o referendum da Câmara Municipal, pois visa ele o repasse de recursos, pela Secretaria de Saúde, para o funcionamento dos mini-postos de saúde e centros-sociais, recem construidos. A única forma de beneficiar o povo do interior é aprovando este convênio.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse ser com satisfação que sente a preocupação que o governo atual esta se preocupando com o povo, e principalmente com o povo do interior, dando a eles um pouco mais de condições. Este é um governo que jamais pensou em construir obras faraônicas, como os governos anteriores, que nada de beneficio trazem à população. Pelo contrário, este governo está preocupado sim é com o homem do campo.

Solicitando um aparte o vereador Paloma, disse ao vereador Bento, que sua intenção não era a de criar polêmica, a única / coisa que alertou foi de que é dificil a manutenção dos mini-postos e centros-sociais com os recursos que serão repassados, sendo que os próprios funcionários da saúde disseram em reunião do Pró-rural que, o ideal seria que os médicos e dentistas atendessem 20 horas semanais, mas o que era práticamente impossivel.

Prosseguindo o vereador Bento disse que antes de mais nada, cabe a esta Casa apenas referendar o convênio, Para quem não tinha nada, este pouco já é bastante. Pela primaira vez esta Casa está aprovando um convênio que trata da saúde do povo do interior. Quando se levantam questões à respeito do pessoal capacitado para atendimento aos mini-postos e centros-sociais e as verbas para manutenção, deve-se dar um crédito de confiança, e além de tudo deve-se lembrar que os vereadores são os representantes do povo e os fiscais, que irão cobrar junto aos órgãos públicos, o que não funcionar. Tem plena confiança que estes postos irão / funcionar a contento.

O vereador Bianchini com a palavra, disse que a polêmica esta surgindo porque um representante da bancada do PMDB, afirmou que com estes recursos vai ser impossivel a manutenção dos mini-postos, por este motivo e por não terem acesso a administração Municipal, a situação do PDS fica um tanto conflitante quanto a validada do convênio, mesmo que tivessem participado da reunião citada pelo vereador Paloma. Deve dizer que recebeu convite mas devido a compromissos de trabalho não pode comparecer.

O vereador Bento, novamente com a palavra, disse que nessa reunião foram tratados vários assuntos relativos ao Pró-rural, é logico e evidente que falhas existem, mas que a função do vereador é fiscalizar, para isso é ele representante do povo.

Em votação o convênio, foi o mesmo aprovado por unânimidade tendo o vereador Bianchini feito declaração de voto, dizendo ter votado favorável, mas com uma ressalva de que as 20 horas propostas no convênio sejam cumpridas por médicos e dentistas, e que haja fiscalização por parte do executivo nesse particular.

O vereador Lisandro, também fez declaração de voto, solicitando que o convênio seja cumprido á risca, para que não aconteça o que vem acontecendo lá em Água Azul.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Danial Coreluk, dizendo que sempre tem defendido a união dentro desta Casa entre as bancadas, para um melhor entrosamento dentro daquilo que diz respeito ao progresso de nosso Município. Mas sempre alguem aqui volta a atacat as obras realizadas pelos governos anteriores, como quem diz que estes nada fizeram. Mas se não fosse a obra de Itaipu, construida no governo anterior, hoje a eletrificação rural seria impossivel. Este é apenas um exemplo. Na sua opinião deve-se tocar a administração para frente fazer aquilo que não foi feito e deixar o passado para trás.

Com a palavra a vereadora Izolina, disse que na sessão anterior, veio para esta Câmara, um relatório feito pelo Sr. Kley Willian Prestes Goulart. E como tudo que se diz esporte merece sua atenção, notou que realmente as ideias são brilhantes e se concretizadas, o esporte lapeano daria um passo de gigante. / Mas tais sugestões seriam transformadas em realidade, quando? No seu ponto de vista o responsável por uma direção deve mostrar resultados obtidos através de seus esforços, e dai teria uma base para exigir, e com certeza encontraria colaboradores. Faz-se necessário trabalho, e muito trabalho mesmo para se conseguir um minimo, afinal não foram os vereadores que inventaram as difi-

culdades, mas elas estão ai. Se possivel devem enfrenta-las juntos. Sugestão por segestão acredito que todos são capazes de formular, pois é só sentar e escrever, mas como para uma construção é necessário uma base forte, precisa-se ver na prática os primeiros passos, e que sejam firmes, e na direção ao objetivo desejado Pelo pouco que sabe do esporte, deve-se manter a criança, o adolecente, o adultomotivados e para tanto faz-se nacassário competições, as quais devem ser feitas continuamente para que nossos poucos atletas não fiquem atrofiados e tenham novos adeptos. Organizar equipes, unir nossos atletas já seria um começo e não necessitaria de uma verba faraônica, e sim de um pouco de iniciativa, pois de alguma forma este tipo de organização é uma passagem obrigatória. É uma sugestão, já que estamos no campo das sugestões, porque não reunir todos os participantes e interessados em nosso esporte, das diferentes modalidades e selecionar todas as opiniões compativeis com nossas condições e começar o verdadeiro trabalho que é o da ação e não o da divagação, e depois que começarmos a trazer os trofeus e medalhas de outras cidades, poderemos dai sim exigiro que por direito merecemos por nossos esforços. Temos como exemplo, o nobre colega Osmar Teider, o qual mantém o seu time, de acordo com as atuais condições de nossa cidade, e procurando aos poucos melhorar o seu campo de futebol. O Sr. Kley Willian P. Goulart, esta com o modulo esportivo em suas mãos, e nada fez ali de positivo, está lá só escrevendo e fazendo quadrinhos como fazem muitos na Prefeitura.

O vereador Paloma com a palavra, voltando ao assunto do convênio disse ao vereador Bianchini, ratificando as palavras do vereador Bento, que fiscais são os vereadores. Quando levantou certos argumentos de que tinha a impressão de que o convênio não seria cumprido, o fez levando em consideração a entrevista que aqui nesta sala tiveram com o senhor governador do Estado, quando a ele perguntou a respeito dos honorários dos medicos e dentistas, se estes seriam subsidiados pelo governo do Estado, este respondeu-lhe que haviam informações distorcidas, porque o governo do Estado e as Prefeituras não tinham condições para tal. Disse que seriam contratados os agentes de saúde para atendimento às doenças mais corriqueiras, só quando o caso não tivesse recursos ali no local, é que seria solicitado atendimento médico. O dinheiro realmente virá, mas não dará para atender as reais aspirações do povo do interior, porque médicos e dentistas não terão condições de atender no horário estipulado.

Com a palavra o vereador Teider agradeceu as proferidas pela vereadora Izolina quanto a sua participação no esporte lapeano. A vereadora está com toda a razão naquilo que disse, só que esqueceu de citar o que fez o Osman Isbert, quando chefiou a CREDEm. Voltando ao requerimento que fez de homenagem póstuma ao ex-vereador Millete G. Baduy, deve dizer que o Sr. Meleda, como era conhecido, significou para a Lapa, 40anos de trabalho, bons trabalhos prestados ao Município, um homem bastante humilde, e mesmo sendo casado com uma prima do ex-governador Ney Braga, nunca se aproveitou dessa situação, vivendo sempre com seu modesto salário. Era uma pessoa a quem todos tinham muito carinho. Quer deixar aqui o seu protesto, porque por ocasião de seu sepultamento notou a ausência dos vereadores e também de uma coroa de flores enviada pela Câmara Municipal, como uma homenagem àquele que por tanto tempo representou o povo nesta Casa. Prosseguindo disse que ainda não

chegou a uma conclussão à respeito das versões do partido majoritário nesta Casa. Fica bastante honrado quando o vereador Paloma diz que não acredita que o convênio hoje aprovado seja cumprido, mas quando um do PDS diz que não vai votar, muda-se de imediato de opinião. Parece-lhe que o PMDB ainda não aprendeu a administrar Acha que o governo não iria se preocupar com doenças corriqueiras mas sim deve-se preocupar com doenças mais graves, pois para as comuns o povo do interior já tem seus recursos. O que a posição deve dizer é se são à favor ou contra, para que não fiquem dúvidas ao votarem em assuntos que são necessários para a população.

O vereador Lizandro, com a palavra, endossou o requerimento de voto de pesar requerido pelo vereador Daniel, lembrando que também em sua região houve um acidente grave, ocasião em que uma jovem perdeu a vida ao voltar de uma festa.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 16, com a seguinte Ordem do Dia: 2a. discussão - Projeto de Lei nº 005/85, de autoria do vereador Acir Pinto, que condidera de utilidade pública, a Associação de Mães do Mato Queimado.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Soares
Silvio Lima
Bento de Faria
Elizolina Brisa Floriano
Jairo Dada
Luiz Eduardo Reis Soares.
Lizandro A. de Andrade
Ausente
Pedro Francisco Bianchini Jr.